

Título: Salvador

Subtítulo: Tapeçaria de bairros [terceiro volume]

Autor: Perinho Santana – O poeta dos muros

ISBN: 9786501353753

Ano: 2025

Número de páginas: 90

Diagramação/Formatação: Reinadi Rodrigues Sampaio

Capa: Arte-montagem – Reinadi Rodrigues Sampaio

Imagens de inteira responsabilidade do autor:

Pérciles Bomfim de Santana.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Santana, Perinho.

S232 Salvador : tapeçaria de bairros : [terceiro volume] / Perinho

Santana. -- Olindina, BA: Ed. do Autor, 2025.

90 p. ; 21 cm.

ISBN 978-65-01-35375-3

1. Bahia – História. 2. Cultura – Bahia. 3. Poesia brasileira.

4. Identidade cultural. 5. Poeta dos muros. I. Título.

0225/01

CDD B869.1

Ficha catalográfica elaborada por
Débora Soares Vicente de Santana – Bibliotecária CRB-9/1914

Índice para catálogo sistemático:

- | | |
|-----------------------------------|--------|
| 1. Literatura Brasileira : Poesia | B869.1 |
| 2. Bahia – História | 981.42 |

PALAVRAS INTRODUTÓRIAS...

Salvador é uma cidade que carrega memórias em cada esquina, e a **“Tapeçaria de bairros”** revela histórias vividas, afetos compartilhados e momentos que resistem ao tempo.

Caminhar por essas ruas é revisitar emoções, sentir o cheiro da comida que marcou a infância, sentir o cheiro do mar, minha emoção ao ver o mar pela primeira vez, ouvir os sons que embalam a juventude, e ouvir o chorinho primeiro, do meu primogênito, e dos meus demais rebentos.

Cada bairro tem sua identidade única, mas todos guardam a essência calorosa da cidade. Recordar é reviver, e **“Salvador – Tapeçaria de bairros”** –, nos convida, mais uma vez, neste **“Terceiro volume”**, a essa viagem sentimental a cada passo.

Reinadi Sampaio – euflo.
Cruz das Almas, Recôncavo, Bahia, Brasil.
08.02.2025 às 18h48.



**Reinadi Rodrigues Sampaio – EuFlor,**

nasceu em 1951 e cresceu no Sertão baiano. Casou-se aos 22 anos e aos 49, mãe de cinco filhos, e avó de um neto e uma neta, enveredou-se pelos caminhos da Academia. Neste intento, quanto mais percorria as

normas dos espaços formais da ciência, mais se descobria nos espaços informais da educação. Quando em uma sala virtual de poesia, portuguesa, questionou sobre a diferença entre poesia e poema, reuniu as informações necessárias para sua primeira obra literária: O poema "Amalgama", em 12/05/2003. Desde então, publicou livros, transcreveu seus escritos para as cores das telas, fez exposições no Brasil – Casa da Cultura Galeno d'Avelírio (2014), na Biblioteca municipal Carmelito Barbosa Alves (2022), e em Portugal participou de várias exposições com os seus versos, em composição com as telas do artista plástico, português, Lopes de Sousa. Foi Professora de História Geral, no Colégio Cruz das Almas. Palestrou sobre Arte e Poesia na Escola Aquarela (2024). A sertaneja, mãe e avó, se reinventou para reexistir. Renasceu poetisa, autodenominou-se "Euflor" e hoje, ocupa uma das cadeiras da Academia Cruzalmense de Letras, tendo como Patronesse Rosemeire Barbosa.

reinadi.s@gmail.com

ARRAIAL DO RETIRO — LUTA E SUPERAÇÃO



Entre margens da BR 324, um bairro se ergue,
Arraial do Retiro, com história
que se desdobras e emerge.
Antes de 1995, era apenas uma ocupação,
Mas hoje é um bairro vivo,
com comunidade forte e unida em uma coração.

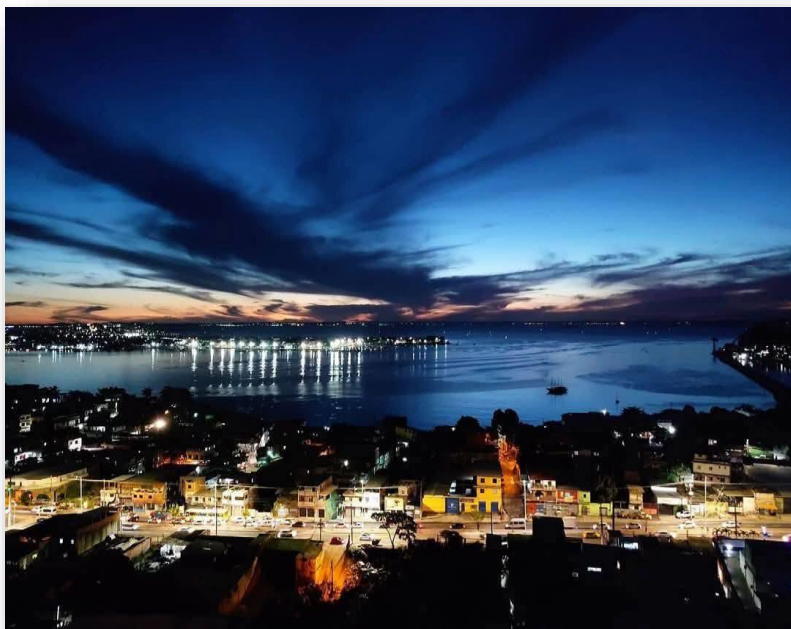
Fazenda São Gonçalo, uma terra vasta e rica,
Deu origem ao Arraial, com sua história e sua luta.
Pedreiras ao lado, uma à esquerda, outra à direita,
Dividem a comunidade, em dois, com sua própria luz
e sua própria sombra e sua própria vida.

Arraial de cima, Arraial de baixo,
duas partes de um todo,
Com histórias e sonhos,
que se entrelaçam e se misturam,
como um rio que corre e se desdobra.
A comunidade se une, com força e coragem,
E faz do Arraial do Retiro, um lugar de resistência e de
luta, com sua própria identidade e sua própria cultura.

Hoje o Arraial do Retiro,
é um bairro que se orgulha,
De sua história e sua luta,
com uma comunidade que se une e se fortalece.
É um lugar de esperança,
com um futuro que se desdobra,
É uma história que se conta, com orgulho e com amor.



ALTO DO CABRITO



Salvador, cidade antiga, berço de história,
Alto do Cabrito, patrimônio que se destaca.
Dique de Campinas, marco de 1950,
Represa do Camaragibe, indústrias que se abastecem.

Engenho de cana, tradição que permanece,
Rio do Cobre, manancial que se renova.
Marechal Rondon, Pirajá, bairros vizinhos,
Alto do Cabrito, coração que se compartilha.

Colonialismo, marco inicial,
Hortas e feiras, São Joaquim, destino final.
Sergipanos, pioneiros, fábricas do Subúrbio,
Trabalho e dedicação, história que se desdobra.

Hoje, Alto do Cabrito, bairro vibrante,
Memórias preservadas, patrimônio que se revela.
Salvador te louva, Alto do Cabrito,
Berço da história, coração baiano.



BAIRRO DA PAZ – UMA HISTÓRIA DE LUTA E CONQUISTA



Em 1982, um terreno abandonado,
Foi ocupado por famílias carentes,
com coragem e com dor.
Mil famílias, unidas e fortes,
Lutaram pelo direito à moradia,
com esperança e com amor.

O nome inicial foi Malvinas,
uma referência à guerra,
Mas o bairro cresceu
e se tornou um lugar de paz e de amor.
A disputa entre moradores e governo,
Foi uma luta árdua, mas a comunidade não se rendeu.